



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Terceira Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Joseane de Oliveira Seixas; Francisco Azevedo Pereira; Marcio Kellen Soares Canto, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, Sebastião Gomes; Deybson Delmar Rasch, Marta Monteiro Godinho e Manoel Lucivaldo Siqueira. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Ofício nº 001/23, do Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, devolvendo o Projeto de Lei nº 074/23, que Estima a Receita e Fixa a Despesa para o exercício de 2024, juntamente com as emendas modificativas de plenário apresentadas pelo vereador Mauro Wanzeller com o fito de incorpora-las ao referido Projeto; Ofícios nrs. 267, 277 e 279/23, expedidos ao prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 086/23, que Institui e Regulamenta as funções gratificadas de Agente de Contratação, Equipe de Apoio, Comissão de Contratação e Gestor de Contratos, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021; Projeto de lei nº 087/23, que dispõe sobre a concessão de uso de terrenos e áreas públicas a Instituições Filantrópicas para que neles edifiquem e implantem projetos sociais autossustentáveis, e dá outras providencias; Projeto de Lei nº 088/23, que dispõe sobre o enquadramento do Município na nova Lei Federal de Resíduos Sólidos nº 12.305/2010, seus aditamentos e decretos regulamentadores, exclusivamente para destinação final dos resíduos sólidos, sem a inclusão da coleta, e dá outras providencias; Ofícios nrs. 239, 240 e 241/23, recebidos do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 190,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

4.082 e 4.150/23, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, reportou-se sobre uma fala do Prefeito Municipal, onde ele diz que não vai pagar o 13º salário dos planilhados porque os vereadores podem cassar ele, o que não é verdade. Acrescentou o Edil dizendo que infelizmente não temos dez vereadores para cassar o prefeito, como determina a lei, até que motivos tem, das inúmeras irregularidades cometidas pelo atual gestor que cabe cassação. Em relação ao prefeito não pagar o 13º a todos os servidores públicos, é incapacidade desse gestor não saber administrar o recurso público, e quer jogar culpa neste Poder. Disse que o prefeito deveria falar a verdade, dizer que não tem dinheiro porque está pagando o que gastou na campanha política do deputado municipal irmão e da esposa dele, como também pagar uma determina empresa que ganha quase todas as licitações neste Município, que volta o recurso para o prefeito fazer o caixa 2 na prefeitura. Acrescentou ainda o vereador Mauro, chamando atenção dos servidores planilhados que procurem o Ministério do trabalho em Óbidos, para saberem se tem ou não direito ao 13º salário. Finalizou dizendo que tem um Pastor falando nas redes sociais que os vereadores da oposição querem aumentar os salários deles em 2024, o que não é verdade, até porque a lei não permite. Portanto se faz necessário que esse Pastor que pretende concorrer ao cargo de vereador nas próximas eleições, estude o Regimento Interno da Casa e a Lei Orgânica do Município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre os Fake New, que existem em Oriximiná com o intuito de prejudicar os vereadores de oposição jogando a população de encontro com os mesmos. Citou as narrativas mentirosas que circulam nas redes sociais de que os vereadores da oposição querem aumentar seus salários em 2024. Disse que de acordo com os dispositivos regimentais e da Lei Orgânica do Município os salários de vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários são fixados de uma legislatura para outra, ou seja, no final de 2024, esta Casa vai fixa e votar tais salários para a próxima Legislatura. Portanto é mentirosa a fala do falso profeta que circula nas redes sociais. Em relação ao 13º que não foi



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pago a todos os servidores públicos, não é culpa deste Parlamento, até porque aprovamos a suplementação de 50%, como também não cabe a narrativa do prefeito, quando diz que se ele pagar o 13º para os servidores planilhados será cassado, não é verdade até porque é preciso o voto de 10 vereadores e a oposição não tem esse numero de vereadores. Agora pelas inúmeras irregularidades que existem na atual administração cabe sim cassação. Citou como exemplo as empresas que ganham licitação com notas superfaturadas, mas infelizmente não temos numero suficiente de vereador para cassar o Prefeito. Em relação aos servidores planilhados que dizem não terem direito em receber o 13º, disse que muitos planilhados que são apadrinhados do prefeito e de vereador da base já receberam, como também outros servidores que não trabalham e nem residem neste município. Continuando a vereadora Josy reportou-se sobre o ofício da comissão de economia lido no expediente desta sessão devolvendo o projeto de lei que versa sobre o orçamento municipal, justificando que a ata da sessão anterior está em desacordo com os dispositivos regimentais, no que diz respeito ao requerimento de cinco vereadores para discussão e votação das emendas modificativas de plenário apresentadas pelo vereador Mauro Wanzeller. Disse que os cinco vereadores se manifestaram sim, como também a ata foi lida e aprovada, somente o vereador Rafa solicitou correção, mas não parte da discussão e votação das referidas emendas, inclusive naquela sessão um vereador solicitou que a vereadora Keké Batista não fizesse a leitura da ata, sendo que foi lida e aprovada por unanimidade. Mas diante do documento da comissão de economia lido nesta sessão, podemos observar que se tratava de uma armação. Disse ainda a vereadora Josy ser inaceitável vereador votar contra o orçamento da Câmara, até porque todos são pagos por este Poder, inclusive com a queda do orçamento foram fechados vários serviços de suma importância para a população como a emissão de carteira de identidade. Mas infelizmente para muitos os interesses eleitorais e individuais estão acima dos interesses coletivos, o que é revoltante. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, que após saudar os presentes, solicitou a Mesa Diretora, o Parecer Jurídico da Casa, sobre as emendas de plenário apresentadas pelo vereador Mauro ao projeto de lei sobre o orçamento municipal para 2024. Continuando o Edil disse que analisando o orçamento da Câmara, observou que funcionava o setor de identificação com um orçamento menor do que o atual. Mas essas questões internas desta Poder, gostaria que fossem discutidas com os 15 vereadores em uma reunião, inclusive vem solicitando do presidente Marcelo tal reunião, até porque quase em todas as sessões ocorre discussões entre vereadores de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

desagraveis. Em relação a solicitação que fez na sessão anterior para que a vereadora Keké Batista não fizesse a leitura da ata, por ser muito extensa, e isso já solicitou em outras ocasiões. Portanto não foi com intuito de interferir no documento apresentado pela comissão de economia, inclusive já observou no vídeo daquela sessão não foi os cinco vereadores que requereram que as emendas do vereador Mauro fossem colocadas em votação. Reforçou sua solicitação ao presidente da Casa a reunião com todos os vereadores para tratarem de diversos assuntos internos deste Poder, o mais rápido possível. Finalizou manifestando seu repudio aos pronunciamentos que acha desnecessários que são tratados nas sessões desta Casa de Leis. Com a palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre o 13º salário que não foi pago aos servidores planilhados, inclusive teve informações que muitos estão recebendo na data de hoje o salário de novembro. Lembrou o vereador Junhão que em uma sessão o vereador Ludugero Junior afirmou que o recurso já estava na conta da prefeitura para pagar o 13º a todo o funcionalismo municipal, só falta a câmara aprovar a suplementação, assim foi feito aprovamos o credito suplementar de 50%, para o prefeito pagar o 13º salário a todos os servidores públicos. Mas infelizmente isto não aconteceu, muitos planilhados e do PSS não receberam. Então se faz necessário que os 15 vereadores cobrem do prefeito que pague todos os servidores públicos, pois se isto acontecer vai parabenizar o Gestor Municipal. Em relação ao orçamento da Câmara, disse que é realmente houve uma queda, o que está prejudicando os serviços que eram prestados à população, como por exemplo a emissão da carteira de identidade. Ainda com a palavra o vereador Junhão teceu comentários sobre a limpeza urbana, dizendo que as vias públicas de nossa cidade se encontram totalmente sujas com grande acúmulo de lixo, principalmente nos bairros da periferia da cidade. Continuando o Edil parabenizou o governador Helder Barbalho que está asfaltando as vias públicas da periferia da cidade, com o apoio dos deputados filhos da terra. Disse que o governo está fazendo o asfaltamento, porque não confia em mandar recursos para o município e não ser aplicado onde era pra ser, como aconteceu com os recursos de emendas parlamentar os deputados Junior e Ângelo Ferrari, para construção do posto de saúde de cachoeira porteira e da praça de alimentação, que não foram construídos e não sabe onde foi aplicado o recurso. Finalizou dizendo que atualmente o recurso de Oriximiná está sendo gasto também em Terra Santa, com campanha política, pois o irmão do prefeito é pré-candidato a prefeito daquele município. Com a palavra a vereadora Keké Batista, teceu comentários sobre o pronunciamento do vereador Ludugero Junior, em relação ao



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

orçamento da Câmara, dizendo que antes eram emitidas carteiras de identidade diária e tinha um servidor para tender o público, nesta legislatura eram emitidas 30 carteiras de identidades diárias e tinha seis servidores para atender o povo. Disse ainda que o percentual de 7% do orçamento da Câmara, conforme determina a lei, é sobre a receita corrente líquida mensal, ou seja, conforme a arrecadação do município. Em relação a solicitação do vereador Ludugero Junior para que não fosse feita a leitura da ata naquela sessão do dia 28 de novembro por ser extensa, disse que realmente é de praxe fazer tal solicitação, antes se via com bons olhos, mas diante do documento apresentado pela comissão de economia nesta sessão, entende como uma armação. Finalizou solicitando ao presidente da Casa que faça a reunião com os 15 vereadores para tratarem sobre alguns assuntos internos deste Parlamento. Com a palavra o vereador Rafael Viana, após saudar os presentes, lembrou que em uma sessão anterior o vereador Ludugero Junior, assegurou que tinha recurso para pagar o 13º a todos os servidores públicos, faltava a suplementação que estava em tramitação neste Poder. Em seguida todos os vereadores aprovaram a suplementação de 50%, o percentual solicitado pelo prefeito, valor este que daria para pagar o 13º salário para todo o funcionalismo municipal, como também pagar os prestadores de serviço e os fornecedores, mais infelizmente isto não aconteceu, muitos servidores ainda não receberam a 1ª parcela do 13º, o que é lamentável. Em relação ao orçamento da Câmara, disse que não estamos querendo aumentar salário de vereador até porque a lei não permite, e sim para que seja repassado os 7% do duodécimo como determina a lei em vigor. Disse que falam mal dos governos passados, mas em relação a pagamento de servidores, nunca ficou como está, inclusive muitos servidores fazem até chantagem com o atual prefeito e com os vereadores da base para receberem seus salários, o que é inaceitável. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que tem mais de dois mandatos nesta Casa, já presenciou inúmeras situação desagradáveis que o povo não gosta de assistir, como por exemplo discussões entre vereadores. Portanto se faz necessário o presidente reunir com todos os vereadores, para tratar sobre essas questões internas que estão acontecendo neste Parlamento. Disse ainda que sempre teve vereador de oposição, agora era a minoria, onde até requerimento que era sobre algo contra prefeito da época não passavam. Então o que prevalece é o voto da maioria para qualquer questão. Portanto essas discussões desnecessárias não levam a nada, agora se faz necessário uma reunião com todos os vereadores, para discutirmos essas questões interna que estão acontecendo neste Poder. Citou como



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

exemplo a cota do combustível dos vereadores que era de 1500, baixou para 1000, o que está prejudicando os mesmos visitarem as comunidades rurais. Espera que o presidente Marcelo faça essa reunião com os vereadores o mais rápido possível. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse não entender o vereador Arnaldo em dizer ter mais de três mandatos, pois é vereador de primeiro mandato, e vai defender sempre os interesses da população. Em relação ao orçamento da Câmara, disse ser inadmissível o prefeito fazer manobra para diminuir o orçamento deste Poder, o que está prejudicando o funcionamento em todos os aspectos. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre a limpeza urbana, dizendo que esteve visitando o bairro do São Lazaro, onde o governador asfaltou e um servidor da limpeza urbana disse que não estavam fazendo a coleta de lixo naquelas vias publicas era para não aparecer o asfalto que está sendo feito pelo governador, o que é inadmissível. Ainda com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que gostaria de ter uma resposta concreta sobre o laboratório e a sala de emergência do hospital São Domingos Savio, onde os funcionários estão trabalhando no calor, por que o ar condicionado não está funcionando. Citou ainda o caso de uma criança que precisa de atendimento especializado na capital do estado, a secretaria de saúde não tem dinheiro para comprar as passagens e nem tem os remédios daquela criança. Falou também da sala do aparelho de tomografia que ainda não foi construída, para funcionar o referido aparelho que é de grande relevância para a nossa população. Finalizou o nobre vereador que vai continuar lutando por melhorias do povo oriximinaense até o final do seu mandato. A seguir fez uso da palavra o vereador Marcelo Sarubbi, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa. Inicialmente disse ser louvável os questionamentos dos vereadores nesta sessão. Em relação a redução da conta do combustível dos vereadores, disse que os ex-presidente recebiam 7% do duodécimo da câmara, neste mandato está recebendo 5%. Então não dar para manter todos os serviços da câmara, teve que cortar gastos e ainda vai ter que demitir servidores, o que é lamentável, e quem se sentir lesado é só procurar a justiça. Disse ainda que foi cometido um erro no percentual do orçamento da Câmara, solicitou a suplementação para o prefeito e não obteve nenhuma resposta. Portanto a Câmara está passando por uma situação financeira difícil em todos os aspectos. Ainda com a palavra o vereador Marcelo disse ser inadmissível o prefeito querer fazer o orçamento da Câmara, que foi aprovado e alterado na LDO uma estimativa de 15 milhões de reais, sendo que o duodécimo será calculado os 7%, da receita corrente liquida mensal, ou seja, o repasse não será os quinze milhões isto é uma previsão. Disse



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

ainda que nunca viu vereador votar contra o orçamento da Câmara, coisa que está acontecendo este ano. Continuando o nobre vereador disse que recebeu uma denuncia de um servidor do posto de saúde da cidade nova, onde ele falou que há cinco meses o cilindro de oxigênio está vazio, a coordenadora passa mais tempo fora do que trabalhando, concluiu o servidor dizendo que aquela UBS está entregue as baratas. Acrescentou ainda o vereador Marcelo que esteve ao vivo no programa do Deniz Gama, respondendo uma fala de um morador do bairro do São José Operário, onde ele disse que segundo o prefeito disse aqueles moradores que não iam construir o posto de saúde naquele bairro, porque a Câmara não aprovou o projeto de lei, o que não é verdade nunca passou um projeto dessa natureza. Então isto demonstra esse prefeito caloteiro querer jogar o povo de encontro com este Poder. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quarta-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário